



AVEIRO

# ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 160145295

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 234911118

Cacia, 15 de Fevereiro de 2000  
Ano 85.º (2.ª Série — Ano 70.º)  
Publicação Mensal N.º 2838  
Assinatura anual: — 600\$00  
Preço avulso: — 50\$00  
Tiragem média:  
Mês de Janeiro — 2 030 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE  
PAGO

## Estatuto Editorial

DO



Desde a sua fundação, em 5 de Agosto de 1915, o «ECOS DE CACIA» perflha os ideais democráticos, sendo no entanto um órgão independente.

Tendo a sua sede na freguesia e vila de Cacia, concelho de Aveiro, dedica o mais da sua actividade aos interesses regionais, quer na informação e relato dos acontecimentos ou na defesa das mais instantes aspirações da região do Baixo-Vouga.

Sem prejuizo duma recta administração, não tem, como nunca teve, fins lucrativos, circulando por todo o país e através das comunidades portuguesas radicadas nos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Venezuela, Brasil, Austrália, Europa e Países Africanos de língua oficial portuguesa.

«ECOS DE CACIA» é um jornal mensário, politicamente apartidário, que ao publicar o seu Estatuto Editorial, como já o fez no seu N.º 2548, de 27 de Setembro de 1975, em cumprimento das disposições do N.º 4, do Artigo 3.º do Decreto-Lei N.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro de 1975, se compromete a acatar todas as disposições da Lei de Imprensa e bem assim os diplomas legais que a respeito do sector da Informação possam vir a ser promulgados.

## APONTAMENTO

### A Família!...

Uma família feliz por Jane Branco é o dom mais belo que a vida nos pode oferecer. Os pais, filhos, netos, bisnetos, etc., deviam merecer a graça Divina de Deus, porque a Felicidade sempre protegida e respeitada é unida em Amor!...

Eu bem sei que o tempo vai mudando e tudo vivendo ao sabor do tempo... Por essa razão, quantas famílias sofrem afastamentos em todos os graus e se meditarmos sobre os problemas, a conclusão de todas as preocupações são comuns ao ser humano que sofre...

Toda a família confia na sua geração, pois é tão natural, com ou sem preconceitos de uma tranquilidade, de uma Fé em Deus, por isso se mantêm passivas e resignadas quando sofrem e muitas vezes sem procurar, sequer, uma solução...

Quantas famílias vivem à margem do esquecimento, que por vezes são postas de parte na sociedade!...

A família constitui-se pelo casamento, com boas sementes; mas no rodar do tempo são por vezes colhidas e transformadas em conflitos, por drogas, álcool, prostituição e vícios de toda a espécie, trocando a normal vida por separação, juntando-se a

(Continua na 3.ª página)

e Manuel Rodrigues dos Santos (contrabaixo), de Sarrazola.

A organização do Rancho esteve a cargo da Junta de Freguesia de Cacia, composta pelos srs. António Rodrigues da Silva Gomes, presidente; Henrique Nunes da Silva, secretário; Fernando Augusto de Oliveira, tesoureiro,

## OS RANCHOS FOLCLÓRICOS DE CACIA

Ascendem a cinco, os Ranchos Folclóricos fundados em Cacia; desses estão em actividade três.

O primeiro dos cinco — o Rancho Folclórico de Cacia — foi constituído em 1952, aquando das Festas da Cidade de Aveiro, em 11 de Maio daquele ano. O então presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Álvaro da Silva Sampaio, convidou todas as freguesias do concelho, através das suas Juntas de Freguesia, a participarem naqueles festejos com marchas populares. Desde logo, o presidente da Junta de Freguesia de Cacia, António Rodrigues da Silva Gomes, convidou o seu vizinho e inolvidável amador-etnógrafo António Augusto Pinto Perfeito para formar e ensaiar a marcha que iria representar Cacia nas referidas manifestações em Aveiro. E tão bem se apresentou e exibiu, que o agrupamento — constituído por 18 pares de raparigas e rapazes, um par de miúdos e a tocata com 7 elementos —, desde logo obteve o nome de Rancho Folclórico de Cacia.

Assim começou este Rancho, sendo Pinto Perfeito o Homem que mais trabalhou no arrolamento dos trajes, dos usos e costumes do povo caciense.

Este primeiro Rancho foi depois agregado à Casa do Povo de Cacia (Julho 1952) e passou a denominar-se Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, mas passado um ano desorganizaram-no.

Em 1957 foi formado novo rancho, sendo-lhe dado o nome «Rancho Folclórico Jovens da Foz do Vouga», com ainda a orientação de Pinto Perfeito, mas com a ida deste Homem para o Porto, também o rancho desapareceu.

Só passados quase vinte anos — 1977 —, apareceu um leal e grande senhor, Domingos Inácio da Silva Gaspar, residente em Sarrazola, que enfrentou com carinho e decisão a restauração do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia, o único federado, e ainda hoje presidido por este dedicado folclorista.

Um ano depois — 1978 — fundou-se o Rancho Folclórico Rio Novo do Príncipe; e dois anos depois, um novo rancho aparece na ribalta, o Rancho Folclórico Lavradeiras de Sarrazola.

São três, agora, os Ranchos de Cacia em actividade. Todos eles, na diversidade das suas características e do seu valor, realizam anualmente um Festival. Além disso, todos são solicitados em intercâmbio a colaborar em Festivais realizados nos mais diversos pontos do País e, até, do estrangeiro.

Deste resumo, uma conclusão se tira de imediato, eles são — repito: na diversidade das suas características etnográficas — os arautos, além do jornal «ECOS DE CACIA», da CULTURA caciense.

É por isso que a Junta de Freguesia se propõe editar um opúsculo onde todos estes Ranchos, complementando a História de Cacia, deixem registado a sua fundação, os seus trajes, a sua música e letra das suas canções, e até, se possível, a urdidura das suas contradanças.

É que, quer nos Festivais realizados em Cacia, quer nos outros em que participam, esse opúsculo seria uma «prenda» oferecida pela Junta, para uso dos nossos Ranchos nos Festivais que organizam ou nos que participam, difundindo pelos seus congéneres a CULTURA popular de Cacia, esta TERRA LINDA, como lhe chamou o poeta-padeiro Venâncio Matos, falecido há mais de cinquenta anos, em livro de poesia que editou em 1913, com aquele título.



António Augusto Pinto Perfeito  
Memorável folclorista

O Pelouro Cultural da Junta de Freguesia de Cacia está — como sempre estará — disposto à mais larga colaboração na concretização deste propósito, assim o entendam os responsáveis dos três Ranchos.

— Bartolomeu Conde

(Gravura do nosso arquivo)



### NOTA como preito de homenagem aos fundadores deste primeiro Rancho

Aproveitamos para recordar a composição deste primeiro Rancho de Cacia, que se apresentou ao público em Cacia, no dia 2 de Junho de 1952, das 19.30 às 21.30 horas:

Era composto de 18 pares de formosas raparigas — a flor da aldeia — e rapazes escolhidos, guiados por um casal de «mascotes» que vestiam o mesmo traje e ladeava a linda bandeira, proposadamente confeccionada numa casa da especialidade do Porto, em seda branca e marcada a aguarelas.

Fizeram parte deste Rancho as então meninas Conceição Carvalho Moreira, Maria Costa Pereira da Silva, Ondina da Conceição Martins Cunha, Maria Irene Rodrigues dos Santos, Maria Ester Marques da Fonseca, Florinda

Marques da Fonseca e Maria Amélia da Costa Rodrigues, de Sarrazola; Maria Armanda Matos Soares, Irene de Oliveira Marques, Emília Dias de Sousa, Maria do Carmo Simões Cordeiro, Maria Lucília Simões Cordeiro, Piedade Vaz de Oliveira, Maria Leonor Rodrigues Teixeira e Vitória Rodrigues Teixeira, de Cacia; Maria José Ferreira Marques Damião, Maria Madalena Ferreira Damião e Maria da Luz Rodrigues de Sousa, da Quintã do Loureiro; e os seguintes rapazes: Manuel Álvaro Lopes Pereira e Constantino da Silva Costa, de Sarrazola; Eduardo Teixeira de Pinho, Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, José Ventura da Silva, Américo Marques Peralta, José de Almeida Martins, Evangelista de Sousa

Barbosa, António da Silva Miranda, Arménio Duarte Nunes Teixeira, Domingos da Silva Rocha, Manuel Maria Rodrigues de Sousa, Joaquim de Oliveira, Fernando de Oliveira, António Mestre de Oliveira, Júlio Augusto da Cunha Balsemão e Joaquim de Almeida Martins, de Cacia; e Elmano Ferreira dos Reis Pinto, da Quintã do Loureiro; o par de miúdos já referido: Elvira Simões Correia Ribeiro e José Luís Correia Ribeiro, de Cacia; sendo a orquestra composta por Francisco Inácio da Silva (saxofone alto), Casimiro Nunes Gonçalves (clarinete), de Cacia; Joaquim Cândido da Cunha (trombone), Manuel dos Santos Silva (trompete), Arlindo de Almeida Ministro (clarinete), Manuel José da Silva (saxofone soprano)

**FOR A VEIRO**

**Estação Televisiva SIC abre Delegação em Aveiro**

A Estação Televisiva SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A., tem a funcionar, desde Janeiro último, na cidade de Aveiro uma delegação que foi inaugurada recentemente pelo Governador Civil, Dr. Antero Gaspar, e que está integrada na estratégia de crescimento daquele canal de televisão.

Esta mais recente delegação da SIC na zona norte do país funciona presentemente com um jornalista e uma empresa que tem a seu cargo a captação e edição de imagem - a ANIMEGAS - Audiovisuais e Multimédia, Ld.ª.

Na cerimónia de inauguração, que decorreu no Hotel «As Américas», em Aveiro, estiveram também presentes, para além do Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, e do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto de Miranda, o vice-Director da Informação da SIC, Dr. Luís Marques, o Coordenador da SIC Porto, Carlos Rico, bem como um dos gestores da ANIMEGAS, António Claro, entre outras personalidades do meio aveirense.

Após a cerimónia inaugural, as Entidades e demais convidados tiveram oportunidade de visitar a recente delegação no n.º 99 da Rua Comandante Rocha e Cunha.

No uso da palavra, António Claro, da ANIMEGAS, mostrou-se satisfeito quanto ao futuro da nova delegação, salientando que as expectativas são muito boas, e não deixou de referir o apoio e a colaboração que têm tido da SIC Porto e Coimbra.

Por sua vez, Luís Marques, da SIC, disse que a abertura da delegação de Aveiro se insere num projecto que aquela Estação Televisiva alimentou desde o início, no sentido de conseguir cobrir a realidade informativa nacional. Segundo afirmou, a delegação de Aveiro possui equipamento profissional que lhe permite entrar em directo, e ficará futuramente ligada on-line com a redacção de Lisboa.

Referindo-se ainda ao objectivo deste projecto - «acompanhar a realidade social, económica, política e desportiva da região aveirense» - Luís Marques considerou que esta «tem vindo a crescer com grande dinâmica».

Alberto Souto, responsável pela Edilidade aveirense, congratulou-se com esta inauguração, tendo afirmado que já há muito se fazia sentir a necessidade de uma delegação de um canal de televisão em Aveiro.

No uso da palavra, o Governador Civil, Antero Gaspar, salientou a importância da abertura da delegação de Aveiro, pelo que felicitou os seus responsáveis, e referiu-se ao facto de «a comunicação social ser um dos principais desafios das sociedades democráticas».

Para Antero Gaspar, «a sociedade moderna em que vivemos constitui uma verdadeira sociedade da informação em que a responsabilidade de informar é cada vez maior, e onde

os canais de televisão têm um papel decisivo». Como o próprio Governador disse, «a actual sociedade vive cada vez mais em teledemocracia».

Ao finalizar a sua intervenção, Antero Gaspar salientou que a abertura da delegação da SIC em Aveiro se deve a razões de natureza económica e social, bem como ao reconhecimento do espírito empreendedor e dinâmico dos aveirenses.

— Florbela Barreto.

**Feira de Março**

De 25 de Março a 25 de Abril, decorre nesta cidade a tradicional Feira de Março, que reúne centenas de expositores (ocupando uma área de 45.000mts<sup>2</sup>) nos vários ramos: comercial, industrial, diversão/cultura/recreio.

Serão promovidos valiosos programas de animação.

**Dia do Comerciante**

A comemoração do Dia do Comerciante irá realizar-se em 7 de Maio próximo, na cidade de S. João da Madeira.

Cabe este ano à Associação Comercial dos Concelhos de Ovar e S. João da Madeira ter a primazia de ser a anfitriã do milénio, nesta celebração anual.

O programa e os bilhetes para esta festa serão amplamente divulgados e distribuídos em tempo oportuno, para conhecimento de todos quantos estejam interessados em participar numa festa que é de todos os Comerciantes do nosso Distrito.

**Falecimento**

*Américo Nogueira Reis*

Após um pequeno período de doença, faleceu no dia 11 de Março, na sua residência, em Aveiro, o nosso bom amigo sr. Américo Nogueira Reis, de 73 anos, natural de Angeja, que foi empregado na Farmácia Ala, desta cidade, casado com a sr.ª D. Olinda Fernandes Alves, moradores na rua Dr. António Cristo, no bairro da Beira Mar, e pai das sr.ªs D. Ana Rosa Alves Nogueira, casada com o sr. Carlos Manuel Ferreira, e Dr.ª Maria Paula Alves Nogueira Reis, licenciada em farmácia, também residentes em Aveiro.

O Américo era homem exemplar e gozava da melhor estima e consideração, tanto em Aveiro como na sua terra natal.

O seu corpo esteve velado na capela de S. Gonçalo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10,30 horas, para o Cemitério Central, desta cidade, com grande manifestação de pesar.

Tratou do funeral a Agência Aveirense, de José Capela.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Carlos Teixeira**  
ADVOGADO

Escritório:  
Rua do Recreio Artístico, 17  
1.º Andar - Sala O  
Telef. 383440 - 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:  
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA  
Telef. 911759 - 3800 AVEIRO

**Notícias da nossa Vila**

**Junta de Freguesia**

**Futuras instalações da Extensão de Saúde de Cacia**

Há muitos anos que a Extensão de Saúde de Cacia vem funcionando, em condições muito precárias, no edifício da Casa do Povo de Cacia.

Esta situação era, e ainda é, preocupação e motivo de certa contestação quer de todos os utentes daquele serviço de saúde, quer dos funcionários (médicos, enfermeiros e auxiliares) que ali trabalham.

Dáí que, o actual executivo da Junta, que também faz parte dos utentes, e tendo conhecimento da situação, logo que tomou posse do cargo começou a trabalhar no sentido de tentar que fosse construído um novo edifício, que pudesse responder às necessidades, não só presentes como futuras.

Assim, depois de muitas diligências, sempre encorajadoras, chegámos a uma fase em que podemos dizer que as futuras instalações da Extensão de Saúde de Cacia serão uma realidade dentro de pouco tempo.

O projecto está a ser elaborado e em fase de acabamento, gratuitamente, por um grupo de jovens Arquitectos amigos (Paula Santos, Pedro Emanuel Aguiar e Rita Seabra) e por outro grupo de Engenheiros, também amigos, chefiado pelo Sr. Eng.º Electrotécnico Fernando Martins.

O edifício vai ser construído no terreno localizado entre o mercado de Cacia e a Piscina, gentilmente cedido, a título gratuito, pela Câmara Municipal de Aveiro.

As instalações foram calculadas para uma população de cerca de dez mil habitantes e com possibilidades de serem alargadas, quando for necessário, sem alteração da estética do projecto.

O Presidente da Junta,  
*Lucas Amaro*

**Obras e melhoramentos na freguesia de Cacia**

Segundo informação da Junta de Freguesia de Cacia, estão concluídas, em execução e perspectivadas obras e melhoramentos de grande vulto na freguesia, destacando-se principalmente as seguintes:

Foi revestida com um tapete asfáltico a Rua Vasco da Gama, em Cacia, e estão em execução as obras para igual tapete na Rua «Ecos de Cacia», na Quinta do Loureiro.

— Vai começar a implantação do saneamento na Rua dos Lares, em Cacia, sendo também colocada ali a rede das águas pluviais e depois beneficiada com um tapete betuminoso.

— Está previsto para Abril o início dos trabalhos da construção da ponte sobre a linha do Caminho de Ferro, em Cacia, junto ao Mercado, melhoramento há muito desejado para boa circulação do trânsito automóvel.

— Foi aprovado o local para as futuras instalações do Centro de Saúde de Cacia, junto à Piscina, obra que será iniciada dentro em breve.

— Vão começar brevemente as obras para o saneamento no lugar de Sarrazola, sendo também colo-



**AVECELCA**

ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DA CELULOSE DE CACIA

**ALMOÇO ANUAL**

15.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

No dia 30 de Abril de 2000

**PROGRAMA**

- 10 horas — Concentração na Fábrica, junto ao Guarda
- 10.30 horas — Sessão de Boas-Vindas, no Auditório da Fábrica, pela Direcção do Centro Fabril, com pequena palestra.
- 11 horas — Visita facultativa às Instalações Fabris (Esposas e familiares ficarão no Auditório a tomar um Beberete).
- 13 horas — Almoço no Restaurante do CCD.

Inscrições: — Até ao dia 22 de Abril, das 16 às 18 horas, no Gabinete da Associação da Avelca, no CCD, ou Sr. Corujo.

**7 de Abril**

**Dia Mundial da Saúde 2000**

Discurso da Directora Geral da Organização Mundial da Saúde — OMS

Dr.ª Gro Harlem Brundtland

*O Sangue Seguro Começa Comigo*

*O Sangue Salva Vidas*

No início deste novo milénio, devemos questionar as pessoas de todo o mundo para a protecção da sua saúde, cuidando dessa preciosa fonte de vida, que é o seu sangue. Uma boa nutrição, um estilo de vida limpo e saudável, adequada prevenção e tratamento precoce de doenças, contribuem para um sangue saudável.

Por todo o mundo, as pessoas dão generosamente o seu sangue para salvar a vida de outros, e continuam a fazê-lo. Queremos agradecer a todos os doadores de sangue em nome de todos esses milhões de receptores cujas vidas foram salvas através da dádiva de sangue, sabendo que dificilmente irão ouvir uma palavra de agradecimento do receptor. Queremos expressar especialmente a nossa gratidão a todos os voluntários, aos doadores não remunerados que dão o seu sangue regularmente, e desse modo contribuem para a fundação de uma sustentável maior e melhor reserva de sangue.

Nós convidamo-vos a reflectir no slogan do Dia Mundial da Saúde deste ano «O Sangue Seguro Começa Comigo». A comunidade mundial partilha uma fonte de vida comum: o sangue. A necessidade de doadores voluntários é uma necessidade permanente — o sangue é usado a toda a hora, ano após ano e sempre.

É urgente pensar cuidadosamente acerca deste slogan: «O Sangue Seguro Começa Comigo». Cada um nós pode aplicar esta máxima ao seu próprio estilo de vida e desta forma contribuir para uma cultura global de qualidade e uma melhoria contínua de áreas críticas relacionadas com a saúde.

**Armazém**

Aluga-se em Cacia (junto à Ponte da Renault), área 400 m<sup>2</sup>.

Contactar telef. 234911364.

**Victor Marnoto**  
ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:  
Av. Fernando Augusto Oliveira  
(Edifício da Junta de Freguesia)  
Consultas: Sextas-feiras e Sábados  
Telef. 914383

cada a rede de águas pluviais.

— Em seguida serão beneficiados com o saneamento os lugares de Vilarinho e Póvoa.

— Está a ser recuperado devidamente o Lavadouro de Sarrazola, que ficará com aspecto de novo.

— Brevemente vão começar as obras de arranjo da Ponte do Olho, em Sarrazola, dando-lhe melhor acesso e um aspecto próprio do embelezamento que carece.

— O projecto do alargamento da Pista de Remo está a decorrer na melhor forma, prevendo-se o começo dos trabalhos para breve.

**44.º Aniversário dos Bombeiros da Celulose**

No próximo dia 1 de Abril, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, comemora o 44.º aniversário da sua fundação oficial, e vai assinalar a efeméride com as cerimónias do hastear da bandeira no Quartel e a colocação de uma lápide nominal na sepultura do saudoso bombeiro Luís dos Santos Henriques, no Cemitério de Taboela, devendo o programa comemorativo efectuar-se em fins de Abril, devido à fábrica estar em paragem para limpeza e afinações.

**Feliz nascimento**

No dia 20 de Fevereiro, nasceu no Hospital da Universidade de Coimbra e foi registado com o nome de Mauro Monteiro Reis o filho da sr.ª D. Carla Sofia Campos e do sr. Rui Afonso Gonçalves dos Reis, residentes em Cacia, e neto do construtor civil nosso bom amigo sr. Afonso Gomes dos Reis e de sua esposa sr.ª D. Marília da Silva Gonçalves, moradores na rua do Vale Caselro, em Cacia.

Desejamos um futuro risonho ao recém-nascido e felicitamos os pais e os avós pelo nascimento do primogénito descendente.

**Aluga-se**

Casa para estabelecimento, em Mataduros — Rua da Liberdade, n.º 183. — Bom local.

E vendem-se moedas antigas Nacionais e Estrangeiras, rádios e relógios antigos.

Trata Helena Santos, na mesma morada — Telef. 234311666.

**Aluga-se**

T2 com garagem, na Rua Luís de Camões, em Cacia.  
Contactar telef. 234931155.

Ajudat a Indústria Portuguesa!  
Comprat só produtos portugueses!

**PROPRIEDADES**

Vendem-se as seguintes propriedades na freguesia de Angeja:

- Pinhal nas Sainheiras — 1.272 m<sup>2</sup>
- Pinhal na Fontinha (Maihô) — 5.080 m<sup>2</sup>
- Pinhal no Barroco Velho — 3.358 m<sup>2</sup>
- Terra na Caneira — 2.229 m<sup>2</sup>
- Terra na Barroca (Marridas) — 1.192 m<sup>2</sup>
- Terra no Rego da Bicha (de construção) — 648 m<sup>2</sup>

Contactar: António Pedro Nunes de Carvalho  
Cabço — ANGEJA — Telef. 234912392

**Notícias de Angeja****A fonte da Várzea em obras**

Está em obras o canto da fonte de chafurdo da Várzea. Esta foi aterrada e vai ser construído um fontenário acima do nível da estrada, naquele canto. Espera-se uma obra limpa e moderna, como se impõe na actual Várzea.

**Falecimentos.** — Só agora sabemos ter falecido no dia 20 de Junho de 1999, no hospital de Cascais, após prolongada doença, o nosso conterrâneo sr. Vicente Tavares da Silva, de 75 anos, que era casado com a sr.ª D. Carminda Dias de Jesus, naturais de Angeja e Fontão, respectivamente, e residentes em Paço de Arcos, pais dos sr.ª Dr.ª Glória de Jesus Tavares, médica, e Dr.ª Maria Fernanda de Jesus Tavares, residentes em Lisboa.

— E no dia 27 de Novembro de 1999, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra a sua cunhada sr.ª D. Inocência Dias de Jesus, de 85 anos, natural do Fontão, viúva do irmão daquele, Avellino Tavares da Silva; mãe das sr.ª Dr.ª Carminda Dias da Silva Parente do Patrocínio, casada com o sr. Dr. José João Parente do Patrocínio, ambos médicos, e residentes em Coimbra, e D. Maria Odete Dias da Silva Nogueira, casada com o sr. Fernando David das Neves Nogueira, funcionário aposentado da Caixa Geral de Depósitos de Albergaria-a-Velha. Os funerais realizaram-se nas respectivas localidades de residência.

— Soubemos também que faleceu no dia 10 de Fevereiro findo, em Manaus (Brasil), o outro nosso conterrâneo sr. Arménio Nogueira da Silva, de 84 anos, comerciante naquela cidade brasileira, casado com a sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, ambos naturais de Angeja, e pais dos sr. Armino, Albino, Joaquim e Manuel Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Rosalinda Rodrigues da Silva, todos residentes naquele país, onde se realizou o funeral.

Embora tardiamente, endereçamos sentidos pésames às famílias enlutadas.

— Em Aveiro, faleceu no dia 11 de Março o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Reis, de 73 anos, que foi empregado da Farmácia Ala, daquela cidade, e era irmão do falecido Eugénio Nogueira Reis (Bato).

Leve referência em notícias de Aveiro (2.ª página).

— No dia 20 de Março, faleceu num Lar, em Cacia, a sr.ª Esmeraldina (Esmeralda) da Silva Resende, de 77 anos, solteira, natural de Salreu, que viveu em Angeja, em casa de sua sobrinha sr.ª Beatriz Resende Alves, viúva de Avellino Alves (Bananelro), na rua da Pereira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

— No dia 3 de Abril, faleceu na sua residência, em Angeja, o sr. António Joaquim do Rosário Anselmo, de 72 anos, natural de Santiago do Cacém, casado com a sr.ª Fernanda de Jesus Bonifácio, moradores na rua do Espírito Santo; pai da sr.ª Leonor Maria de Jesus do Rosário Anselmo e sr. António Manuel de Jesus do Rosário Anselmo.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta vila.

— E no dia 6 de Abril, faleceu no Lar do CESDA, no Paço, o nosso amigo sr. Guilherme Marques da Silva, de 86 anos, antigo tipógrafo, natural de Albergaria-a-Velha, casado com a sr.ª Francisca Nunes Esteves da Silva, que estiveram largos anos em Angola e tinham a sua habitação na rua dos Pipheiros, em Angeja; pai das sr.ª Maria, Arminda Nunes Esteves da Silva, casada com o sr. Adélio Jorge da Silva Paiva, residentes em Aveiro, e Maria Fernanda Nunes Esteves da Silva, solteira, residente em Lisboa; e avô de Adélio Manuel e José Luís Esteves da Silva Paiva.

Tratou do funeral a Agência Aveirense, de José Capela.

Os funerais saíram da capela do Espírito Santo, de Angeja, para o cemitério desta vila.

**Homem morre em acidente de motorizada.** — No dia 13 de Março, quando seguia de motorizada com grande velocidade em Cacia, na já conhecida curva do Costa (Estrada Nacional), foi de encontro a um muro e ali morreu o sr. António Alberto Silvério Lúcio, de 47 anos, natural da freguesia de Azinhela dos Barros, concelho de Grândola (Alentejo), que vivia maritalmente com a sr.ª Aida Cardoso, no lugar do Fontão, freguesia de Angeja.

O seu funeral saiu da capela do Fontão, no dia 15, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

**Alugam-se**

Duas casas, uma com 3 quartos, cozinha, sala, quarto de banho, terraço e quintal; outra com um quarto, cozinha, sala comum, casa de banho e marquise, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos.

Traçar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 234931434.

**† Necrologia****Maria Augusta Silva Baptista**

Em casa de seu filho Henrique, na Quinta do Loureiro, faleceu no dia 10 de Março a sr.ª Maria Augusta da Silva Baptista, de 86 anos, natural de Cacia, onde residia na rua do Val Caselro; viúva desde 2/10/63 de Joaquim Ferreira dos Reis Pinto (o Manilhas); mãe dos sr. Elmano Ferreira dos Reis Pinto, Emílio Baptista dos Reis Pinto e Henrique da Silva dos Reis Pinto, todos moradores na Quinta do Loureiro.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

**Maria da Luz Vieira**

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 14 de Março a sr.ª Maria da Luz Vieira, de 75 anos, natural da freguesia de Soalhões, concelho de Marco de Canaveses, casada com o sr. José Soares Couto, reformado da fábrica de Celulose, moradores no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia; mãe das sr.ªs Maria Dolores, Rosa Maria e Isabel Maria Vieira Soares Couto e dos sr. Manuel Augusto, Fernando Jorge e António Vieira Soares Couto.

Foi depositada na capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério de Cacia.

**Ana de Azevedo Nina**

Na sua casa em Cacia, na rua Conselheiro Nunes da Silva, faleceu no dia 25 de Março a sr.ª Ana de Azevedo Nina, de 89 anos, natural desta freguesia, viúva desde 13/3/84 do saudoso caciense Casimiro Mateus, abastados lavradores.

A extinta era mãe das sr.ªs Maria de Lurdes Azevedo Mateus, casada com o sr. Amândio Maria da Silva; Rosa Azevedo Mateus, solteira; e Vidalina Azevedo Mateus, casada com o sr. João Esteves Simões da Cruz; e dos sr. Manuel Augusto Azevedo Mateus, casado com a sr.ª Mabilia da Cruz Rodrigues Neto; Casimiro Nina Mateus, solteiro; Armando Azevedo Mateus, casado com a sr.ª Maria Lúcia da Conceição Pereira Mateus; Fernando Azevedo Mateus, casado com a sr.ª Cleiminda dos Anjos Sequeira Canelas, continua nas escolas primárias de Sarrazola; e Arlindo Azevedo Mateus, casado com a sr.ª Adelaide Rosa Teixeira Sousa Mateus; e deixou 11 netos e 6 bisnetos.

O funeral saiu da sua residência no dia 27, pelas 14 horas, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

**Maria do Rosário Freitas**

Em casa de sua filha, no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, faleceu no dia 22 de Março a sr.ª Maria do Rosário Freitas, de 83 anos, natural da freguesia de Fornos, concelho de Marco de Canaveses, viúva de Belmiro Monteiro Soares; mãe da sr.ª Maria do Glória Freitas Soares, casada com o sr. José Ferreira Martins, ex-motorista da fábrica de Celulose, moradores no bairro da Arrôta, na Quinta do Loureiro, e do sr. Manuel Freitas Monteiro, casado com a sr.ª Maria Arminda Monteiro, residentes em Vila Nova de Gala.

O seu funeral realizou-se no dia 24, para o cemitério da referida freguesia de Fornos.

**Desporto****REMO****Mais um atleta campeão e recordista nacional**

A remadora Sandra Queirós, da Colectividade Popular de Cacia, bateu o recorde Nacional de Ergómetro, na classe de iniciados

O Campeonato Nacional de Ergómetro (Remo Indoor) realizou-se em Caminha. Trata-se de uma máquina simuladora de Remo, em ginásio, sendo praticada, também, por não remadores.

Esta prova, juntou centenas de praticantes em representação de dezenas de Associações.

De realçar o precioso facto de esta atleta ser já o 4.º atleta de Cacia que consegue o título de Campeão Nacional!

Também o shell de 4 da Colectividade Popular de Cacia se classificou em 3.º lugar na prova da Taça Presidente da República, realizada igualmente em Caminha.

Seguidamente, no Campeonato Nacional de Fundo, realizado em Gondomar, a Colectividade Popular de Cacia conquistou 3 medalhas de bronze, correspondentes ao 3.º lugar em: shell 2 s/rimoneiro, ski'f juvenil e shell 4 s/rimoneiro sénior.

Foram 3 saborosas subidas ao pódio, para admiração de muita gente e dirigentes dos outros clubes.

Registamos, com muito gosto, o facto de 5 atletas da Colectividade Popular de Cacia estarem em estágio para representarem a selecção da A.R.B.L. em França.

Assim, o Remo, como modalidade praticada em contacto com a Natureza, continua a dar alegrias acrescidas aos cacienses, além de levar o nome de Cacia a todo o País e ao Estrangeiro.

A Direcção da Colectividade Popular de Cacia

**Lotaria Nacional**

N.º da extração de 28-2-2000:

1.º, 34831 — 2.º, 28865 — 3.º, 5335

N.º da extração de 6-3-2000:

1.º, 23613 — 2.º, 31716 — 3.º, 23833

N.º da extração de 13-3-2000:

1.º, 47866 — 2.º, 24777 — 3.º, 22035

N.º da extração de 20-3-2000:

1.º, 30747 — 2.º, 31070 — 3.º, 55926

N.º da extração de 27-3-2000:

1.º, 29520 — 2.º, 15578 — 3.º, 12024

N.º da extração de 3-4-2000:

1.º, 49930 — 2.º, 19975 — 3.º, 47081

**Belmiro Gonzaga da Cunha**

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 21 de Março o sr. Belmiro dos Anjos Gonzaga da Cunha, de 48 anos, natural da freguesia de Casal dos Loivos (Alijó), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria de Fátima Monteiro Ribeiro da Cunha, moradores em Cacia, na rua Pedro Álvares Cabral; pais de Paulo Jorge, Hugo André e Inês Ribeiro da Cunha, todos solteiros.

O seu funeral saiu no dia seguinte da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

**Apontamento**

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer outra pessoa, os conjuges, os filhos, outro familiar ou um amigo. Seja o motivo por que for, é sempre causa de tristeza e angústia, numa família bem constituída...

A vida é bela, mas é também dura, pois muitos acontecimentos nos ferem, por vezes brutais, como acidentes, doenças, o celibato, a solidão e a velhice... Elas podem marcar uma existência, mas a vida de todas as famílias são páginas abertas de um livro...

Deus existe, Deus é Amor!... Ele toma conta de todas as famílias, em todas as gerações, com o segredo da Felicidade, Harmonia e Paz: Amor!...

Angeja, Fevereiro 2000

— Jane Branco

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimentos.** — No dia 29 de Fevereiro, faleceu no hospital dos Covões, em Coimbra, o nosso conterrâneo sr. Joaquim da Cunha Ramos, de 68 anos, casado com a sr.ª Generosa da Silva Miranda Ramos, ambos naturais do lugar da Póvoa e industriais de padaria em Mesura (Coimbra); pais dos sr. Orlando Manuel, José Manuel e Rui Manuel Miranda Ramos, e irmão do sr. José da Cunha Ramos, casado com a sr.ª Adelaide Gonçalves da Cunha, de Vilarinho, industriais de padaria em Vila do Paço (Torres Novas) e da sr.ª Maria da Luz da Cunha Ramos, casada com o sr. Henrique Fernandes da Cunha, residentes na Póvoa, freguesia de Cacia.

O seu corpo foi trasladado para a capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia 2 de Março, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo de uma Agência Funerária de Coimbra.

— No dia 7 de Março, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António Augusto da Costa Ramos (o Camondo), de 85 anos, natural de Sarrazola, casado com a sr.ª Albertina Miranda Ramos, da Póvoa, e aqui residentes na rua da Ribeira; pai da sr.ª Maria Duarte Miranda Ramos e dos sr. António, José e Joaquim Miranda Ramos e do falecido Manuel Miranda Ramos.

— No dia 9 de Março, faleceu em sua casa, na Póvoa, a sr.ª Laurinda Nunes Barbosa (a Laurinda Cunha), de 88 anos, viúva desde 19/4/79 de António Maria Soares e mãe dos sr. Joaquim da Cunha Soares, casado com a sr.ª Maria Fernanda da Silva Almeida, moradores na Póvoa, Manuel da Cunha Soares, casado com a sr.ª Maria da Cunha dos Santos Gama, no Paço, e António da Cunha Soares, casado com a sr.ª Idalina Martins Soares, na Póvoa.

— E no dia 5 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Rosa de Jesus Amaral, de 51 anos, natural de S. João de Loure, casada com o sr. João Gonçalves Ferreira, moradores no Vero do Paço; mãe de 10 filhos: João, Maria Fernanda, António Fernando, Elisabete, Carlos, Jaime, Francisco, Maria Cândida, José Amaral e Luzia Manuela Amaral Ferreira.

Os funerais saíram da capela da Póvoa nos dias seguintes, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pésames.

Aproveite os seus  
tempos livres,  
vendendo cosméticos

Telefs. 034-341821 / 0931-9081487

